



Categoria da Competição / Evento: Competição de Saltos Regional

Data: 01/11/2025 e 02/11/2025

Local: Alter do Chão / Coudelaria de Alter

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **31 de março de 2017**,
- Regulamento Geral da FEP, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2025**,
- Regulamento Nacional de Saltos de Obstáculos, em vigor a partir **1 de janeiro de 2024**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a **1 de janeiro de 2017**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, em vigor a partir de **28 de Abril de 2016**,
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março 2010**,

Aprovado pela FEP

Data 08/10/2025

Assinatura
Departamento Técnico



I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO: Competição de Saltos Regional

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	2.4	CSReg	<input checked="" type="checkbox"/>
2.5	CSN-J	<input type="checkbox"/>	2.6	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
2.7	CSN-E	<input type="checkbox"/>	2.8	Outros	<input type="checkbox"/>

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão / Tertúlia trofeu Associação Cultural/Coudelaria Alter Real
 Morada: Coudelaria de Alter, Apartado 20 – 7441-909 Alter do Chão
 Telefone: 245 612 505 Fax: 245 612 826
 E-mail: concursosepdrac@outlook.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:
 Presidente da Competição: Dr.ª Vera Tita/ Eng. Francisco Beja
 Secretaria da Competição: Tertúlia Troféu
 Gabinete de Imprensa:

4. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Dr.ª Vera Tita/ Eng. Francisco Beja
 Morada: Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão / Tertúlia Troféu Associação Cultural
 Telefone: 245 612 505 Fax: 245 612 826
 E-mail: geral@epdrac.pt

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (Art. 259.1)

Presidente: Miguel Pistola N3 (Nº FEP 8683)
 Membro: Pedro Sousa Mendes N1(Nº FEP 9280)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (Art. 259.3)

Presidente: A designar

3. CHEFE PISTA (Art. 259.4)

Nome: Tiago Pires (FEP 29179)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP (Art. 259.5)

A nomear pela FEP

5. COMISSÁRIOS (Art. 259.6)**Comissário:**

Nome: Tiago Brito

Starter: Filipe Ramos

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (Art.313)

Médico: A designar

Telefone:

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Alter do Chão

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (Art. 314)

Veterinário: Dr.ª Madalena Roquette

Telefone: 917 975 692

Observações: O contato e o pagamento dos serviços prestados são da responsabilidade do concorrente.

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (Art.314)

Ferrador: Pedro Rodrigues

Telefone: 968170050

Observações: O contato e o pagamento dos serviços prestados são da responsabilidade do concorrente.

9. CRONOMETRAGEM: (Art. 229)

Tipo: Disparo Automático- Alge timing- model Timy3. FEI Report number 22020008^a. Photocells:Alge, Fei report nr. 22020010B.RSL1

Assistente: Assegurado

10. INFORMÁTICA:

Tertúlia Troféu, Associação Cultural

11. SECRETARIADO:

Tertúlia Troféu, Associação Cultural

Correspondência:

Morada: Coudelaria de Alter, Apartado 20 – 7441-909 Alter do Chão

Telefone:

Fax:

E-mail: concursosepdrac@outlook.pt

III. **CONDIÇÕES TÉCNICAS**

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: Interior Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 80m x 100m

Piso: Sílica e Fibras (Ebb&Flow)

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 50m x 30 m

Piso: Sílica e Fibras (Ebb&Flow)

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: 50 boxes

Preço: 35€ (sem cama)

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos “on-line” no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos

Inicio: desde agora Fim 31/10/2025

Valor das inscrições **por prova**:

Classe: Cruzes	Valor: 20€
Classe: 0,50m	Valor: 20€
Classe: 0,70m	Valor: 20€
Classe: 0,90m	Valor: 20€
Classe: 1,00m	Valor: 20€
Classe: 1,10m	Valor: 20€
Classe: 1,20m	Valor: 20€

Limite de cavalos:

Por cavaleiro: 6 (excepto cavalos novos)

Nota: O local da Competição não tem serviço multibanco.

Prémios

Dotação da Competição:

Sem prémios monetários

Terminada a prova e anunciada a classificação, os 5 cavaleiros classificados, devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos na pista, nem montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

Aos conjuntos que não se apresentem à cerimónia de entrega de prémios em pista, poderá ser-lhes aplicada uma multa. (art. 248.5)

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Os atletas, até ao 5º classificado, devem apresentar-se a cavalo no final de cada prova.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos os 3 conjuntos que se seguem ao que está em pista. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A Comissão Organizadora não se responsabiliza por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O., de acordo com o Júri de Terreno, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao júri de terreno ou Comissão de Recurso: 25,00€

Ao conselho da disciplina da FEP: 50,00€

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

A C.O. reserva-se o direito de admissão às suas instalações.

A inscrição no concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Atleta, Proprietário, Tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.

7. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

Sem sorteio

E) Restauração

No local da competição existe um Mini Bar organizado pela Comissão de

Estudantes da EPDRAC.

Outros estabelecimentos de restauração encontram-se a 3 Km do local da competição.

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração tem que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou ato de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria "foal at foot".

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.).

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:**a) Zonas de competição**

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:**a) Tratamento veterinário**

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos os envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

ANEXO**PROVAS****PRIMEIRO DIA: Sábado** **DATA : 01/11/2025** **Hora: 09.30 horas**

<u>Prova Nº1</u>	<u>Cruzes</u> Tabela A sem Cronómetro 238.1.1 325m/min 0.25m
<u>Prova Nº2</u>	<u>0,50m</u> Tabela A c/ Tempo Ideal (325m/m) Capítulo X 325m/min 0.50m
<u>Prova Nº3</u>	<u>0,70m</u> Tabela A s/ Cron c/ Barrage c/ Cron 238.1.2 325m/min 0.70m
<u>Prova Nº4</u>	<u>0.90m</u> Duas Mãos (1 ^a SC/2 ^a CC) 273.3.3.2 350m/min 0.90m 3
<u>Prova Nº5</u>	<u>1,00m</u> Duas Fases Especiais 274.2 350m/min 1,00m 3
<u>Prova Nº6</u>	<u>1.10m</u> Tabela A c/ Cron. c/ Barrage c/ Cron 238.2.2 350m/min 1,10m 3
<u>Prova Nº7</u>	<u>1.20m</u> Tabela A c/ Cronómetro 238.2.1 350m/min 1,20m 3

SEGUNDO DIA: Domingo **DATA : 02/11/2025** **Hora: 09.30 horas**

<u>Prova Nº8</u> Prova Tipo Artigo Velocidade / Tempo atribuído Obstáculos (altura)	Cruzes Tabela A sem Cronómetro 238.1.1 325m/min 0.25m
<u>Prova Nº9</u> Prova Tipo Artigo Velocidade / Tempo atribuído Obstáculos (altura)	0,50m Tabela A c/ Tempo Ideal (325m/m) Capítulo X 325m/min 0.50m
<u>Prova Nº10</u> Prova Tipo Artigo Velocidade / Tempo atribuído Obstáculos (altura)	0,70m Duas Mãos (1 ^a SC/2 ^a CC) 273.3.3.2 350m/min 0.90m 3
<u>Prova Nº11</u> Prova Tipo Artigo Velocidade / Tempo atribuído Obstáculos (altura) Número de Cavalos por Atleta:	0.90m Tabela A c/ Cronómetro 238.2.1 350m/min 0.90m 3
<u>Prova Nº12</u> Prova Tipo Artigo Velocidade / Tempo atribuído Obstáculos (altura) Número de Cavalos por Atleta:	1,00m Tabela A c/ Cronómetro 238.2.1 350m/min 1,00m 3
<u>Prova Nº13</u> Prova Tipo Artigo Velocidade / Tempo atribuído Obstáculos (altura) Número de Cavalos por Atleta:	1.10m Duas Fases Especiais 274.2 350m/min 1,10m 3
<u>Prova Nº14</u> Prova Tipo Artigo Velocidade / Tempo atribuído Obstáculos (altura) Número de Cavalos por Atleta:	1.20m Tabela A c/ Cron. c/ Barrage c/ Cron 238.2.2 350m/min 1,20m 3